



Mestrado Integrado em Medicina

RELATÓRIO FINAL ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Coordenador do Estágio: Professor Doutor Rui Maio

Orientador do Relatório: Dr. Diogo Albergaria

Joana Pires Coelho | 2012221 | Turma 5

a2012221@nms.unl.pt

Ano letivo 2018/2019

ÍNDICE

I. Introdução e Objetivos	3
II. Síntese Geral das Atividades.....	4
II.I. Estágios Parcelares	4
II.I.I. Pediatria.....	4
II.I.II. Ginecologia e Obstetrícia.....	4
II.I.III. Saúde Mental.....	5
II.I.IV. Medicina Geral e Familiar.....	5
II.I.V. Medicina Interna	6
II.I.VI. Cirurgia Geral.....	6
II.II. Unidade Curricular Opcional.....	7
II.III. Atividades Extracurriculares	7
III. Reflexão Crítica	8
IV. Anexos	11

I. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O presente relatório foi realizado no âmbito do Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Universidade Nova de Lisboa. Do 6º ano fazem parte as seguintes Unidades Curriculares (UC): Estágio Profissionalizante, Preparação para a Prática Clínica e Opcional.

Este documento é constituído por uma primeira parte, que inclui a introdução com exposição dos objetivos a que me propus durante o 6º ano. Na segunda parte faço uma síntese geral das atividades, onde descrevo por ordem cronológica os Estágios Parcelares (Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, cada um com a duração de 4 semanas, Medicina Interna e Cirurgia Geral, ambos com a duração de 8 semanas), a Unidade Curricular Opcional - Estágio Clínico Opcional em Anestesiologia, e as Atividades Extracurriculares. O presente relatório termina com uma reflexão crítica de toda a vivência ao longo do 6º ano. Em anexo, constam os certificados das atividades extracurriculares descritas no ponto II.III da Síntese Geral das Atividades.

Este é um ano profissionalizante, onde é pretendido que os alunos consolidem conhecimentos nas diferentes áreas da Medicina, bem como aumentem a confiança na sua capacidade de atuação, de forma a terem as ferramentas necessárias ao exercício da profissão num futuro breve, fazendo assim uma transição entre ser estudante de Medicina e ser Médico.

No início do ano letivo estabeleci os seguintes objetivos comuns a todos os estágios parcelares:

- 1- Aprender a utilizar, na prática clínica, as ferramentas e o conhecimento adquirido ao longo dos anos de curso.
- 2- Identificar lacunas e colmatar áreas de ensino abordadas em menor profundidade nos anos anteriores, de forma a corrigir os défices, tendo a noção de que este deve ser um objetivo constante em toda a minha carreira médica.
- 3- Praticar, de forma a melhorar, técnicas indispensáveis à prática clínica, nomeadamente a colheita de uma história clínica, incluindo anamnese, exame objetivo, proposta, justificação e interpretação de hipóteses diagnóstico, métodos complementares de diagnóstico e terapêutica.
- 4- Melhorar a comunicação com o doente no que diz respeito à sua patologia, e aprender a envolvê-lo nas decisões tomadas no que diz respeito ao diagnóstico e terapêutica.
- 5- Integrar-me nas equipas onde seria colocada, interagindo e comunicando com os vários profissionais de saúde que a compunham, nomeadamente médicos, enfermeiros, técnicos, auxiliares e administrativos.
- 6- Integrar os conhecimentos adquiridos nos Estágios Parcelares com estudo feito ao longo do ano letivo para a Prova Nacional de Acesso.

II. SÍNTESE GERAL DAS ATIVIDADES

II.I. Estágios Parcelares

II.I.I. Pediatria

O meu ano letivo iniciou-se com o estágio de Pediatria, que decorreu de 10 de setembro a 5 de outubro de 2018, sob tutoria da Dra. Catarina Gouveia na unidade de Infeciologia do Hospital Dona Estefânia.

Durante o estágio tive oportunidade de participar ativamente no trabalho diário de enfermagem, observando doentes, elaborando diários clínicos, notas de entrada e alta. Tive ainda oportunidade de elaborar uma história clínica de um dos recém-nascidos internados, sobre “Febre sem Foco”.

Relativamente à consulta externa, acompanhei a minha tutora em consultas de Infeciologia Geral, Ortoinfeciologia e Medicina do Viajante. Frequentei ainda o serviço de urgência no total de 4 vezes, em turnos de 12 horas, onde contactei com patologias numa fase mais aguda, maioritariamente do foro infeccioso do sistema respiratório e gastrointestinal.

Integrada no estágio, estava também, a especialidade de Imunoalergologia, com a qual nunca tinha contactado. Assisti a consultas externas, durante uma tarde e foi-nos ainda lecionada uma aula teórico-prática sobre o tema Anafilaxia, pela Dra. Ana Margarida Romeira.

Na sequência do *workshop* de urgências pediátricas já lecionado no 5º ano, este ano letivo realizou-se um novo *workshop*, onde, após uma breve introdução, nos foi possível atuar como uma verdadeira equipa médica na abordagem a um doente pediátrico crítico.

No último dia de estágio, como elemento de avaliação, decorreram apresentações dos seminários, onde eu e o meu grupo apresentamos o tema “Refluxo Gastroesofágico no Lactente”.

II.I.II. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu de 8 de outubro a 2 de novembro de 2018 no Hospital Vila Franca de Xira sob tutoria da Dra. Célia Pedroso e da Dra. Vanessa Olival.

Durante o meu estágio assisti a Consultas Externas (CE) de Uroginecologia, Patologia do Colo, Planeamento Familiar, Obstetrícia de Referência e Alto Risco. Foi em ambiente de CE onde tive oportunidade treinar procedimentos específicos do exame objetivo na mulher, nomeadamente a realização citologias cervicais. Observei ainda a realização de Ecografias Obstétricas e Histeroscopias. À sexta-feira, sendo dia de bloco operatório, observei e participei em alguns procedimentos cirúrgicos ginecológicos.

Frequentei o serviço de urgência num total de 4 vezes, durante 12 horas por turno, onde observei principalmente patologia obstétrica, destacando-se as hemorragias do 1º trimestre, as algias pélvicas e a

diminuição dos movimentos fetais. Durante o serviço de urgência, frequentei também o Bloco de Partos onde acompanhei a equipa na avaliação da evolução do trabalho de parto, tendo assistido a partos eutócicos, distócicos com ventosa e a cesarianas. Ainda em contexto de urgência, participei como 2ª ajudante numa salpingectomia unilateral por gravidez ectópica.

No último dia de estágio, como elemento de avaliação do estágio, decorreram as apresentações dos trabalhos, onde eu e o meu grupo apresentamos o tema “Amenorreia”.

II.I.III. Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental decorreu no período compreendido entre o dia 5 e o dia 30 de novembro de 2018, no Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, sob tutoria do Dr. Bruno Trancas e da Dra. Patrícia Gonçalves.

Os dois primeiros dias de estágio decorreram na Faculdade de Ciências Médicas, onde sob forma de seminários teórico-práticos, foram apresentados e discutidos casos clínicos e a temática de Estigma e Doença Mental.

Durante o estágio, acompanhei os meus tutores, responsáveis pelas equipas de Queluz e Amadora, na enfermaria. Às Segundas-feiras decorriam as sessões clínicas onde se discutiam os doentes internados em contexto multidisciplinar, contando com a presença de todos os médicos do serviço, enfermeiros, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. Estas eram seguidas de reuniões, também elas multidisciplinares, das respetivas equipas.

Nos restantes dias, presenciei a realização de entrevistas clínicas e eletroconvulsivoterapia. Durante o estágio tive ainda oportunidade de colher uma história clínica de um doente com Diagnóstico de Perturbação Bipolar tipo 1, dando-me oportunidade de praticar técnicas de entrevista, explorar o exame do estado mental, bem como desenvolver pensamento clínico.

Contactei com o Serviço de Urgência (SU) durante uma manhã, onde observei patologia psiquiátrica na sua fase mais aguda, realização de entrevistas clínicas dirigidas para o contexto em questão, assim como tomada de decisões sobre diagnóstico e terapêutica. De destacar que observei no SU, por descompensação da patologia de base, o mesmo doente a quem tinha realizado a história clínica, que tinha tido alta pouco tempo antes.

II.I.IV. Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu de 3 de dezembro de 2018 a 11 de janeiro de 2019, na Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, Centro Saúde de Serpa, sob tutoria da Dra. Maria Conceição Soares.

Durante o estágio, sob supervisão da minha tutora, conduzi inúmeras consultas, tendo notado uma evolução na minha capacidade de comunicação, sistematização, preenchimento do sistema SOAP e principalmente na execução do plano, incluindo o utente nas decisões diagnósticas e terapêuticas. Tive ainda

oportunidade de realizar procedimentos administrativos como execução de baixas, atestados médicos para revalidação das cartas de condução, certificados de óbito, entre outros.

Como elemento de avaliação deste estágio apresentei, em conjunto com uma colega, o artigo “*A guide to providing wide-ranging care to newborns*” de *The Journal Of Family Practice* na reunião de médicos da UCSP Serpa. No seguimento da apresentação, elaborámos uma publicação para a edição Portuguesa da revista *Postgraduate Medicine*, com conselhos aos pais sobre o tema, cujo comprovativo se encontra em anexo. (Anexo 1).

II.I.V. Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna decorreu entre o dia 21 de janeiro e o dia 15 de março de 2019 no Serviço de Medicina 1.2 do Hospital de São José do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central, sob tutoria do Dr. Luís Dias.

Relativamente às atividades desenvolvidas, o meu estágio foi realizado maioritariamente na enfermaria, onde os motivos de internamento mais preponderantes foram a patologia do aparelho respiratório, nomeadamente infecciosa e do aparelho circulatório. Sob orientação do meu tutor, realizei a avaliação individual diária dos doentes, propus exames complementares de diagnóstico, terapêutica e integrei diariamente a reunião de discussão dos doentes com todos membros da equipa. Acompanhei ainda o meu tutor, semanalmente, em consultas externas de Medicina Interna e Doenças Cerebrovasculares.

Frequentei o Serviço de Urgência, semanalmente, com internos do serviço, onde observei um diverso leque de patologias, maioritariamente de foro agudo e de menor gravidade, não observadas na enfermaria, por não motivarem o internamento. Por outro lado contactei com uma população mais jovem, que em termos epidemiológicos, significa um conjunto de diagnósticos diferentes.

Durante este período participei ainda, ativamente nas restantes atividades quotidianas do serviço, como Sessões Clínicas e *Journal Clubs*.

Como elemento de avaliação do estágio realizei um trabalho sobre Emergências Oncológicas.

II.I.VI. Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no período compreendido entre 18 de março e 17 de maio de 2019 no Hospital Beatriz Ângelo sob tutoria do Dr. João Grenho. Durante as 8 semanas foi-me atribuída uma rotação, que incluiu 1 semana de sessões teórico-práticas, 1 semana de Serviço de Urgência, 2 semanas de Anestesiologia (opcional escolhida) e 4 semanas em Cirurgia Geral.

Relativamente às atividades desenvolvidas, o meu estágio foi realizado maioritariamente no bloco operatório, onde participei como 2ª ajudante em 2 cirurgias, uma hernioplastia inguinal esquerda e uma hemitiroidectomia esquerda. Como 1ª ajudante participei em 6 procedimentos da Pequena Cirurgia.

Acompanhei ainda, o meu tutor com a sua equipa na observação dos doentes em internamento e em consultas externas.

Nas semanas de Anestesiologia, estive maioritariamente no bloco operatório, onde tive oportunidade de treinar procedimentos, nomeadamente a colocação de máscara laríngea, que pode ser utilizada numa intubação rotineira ou “*life saving*” em contexto de urgência.

Como elemento de avaliação, no último dia decorreu o Mini Congresso, onde os alunos apresentaram casos clínicos que se destacaram ao longo do período de estágio. Eu e o meu grupo apresentámos o caso intitulado “*Be careful! It might get dangerous*”, a propósito de um caso clínico de uma doente com uma suspeita de Feocromocitoma.

II.II. Unidade Curricular Opcional

Para realização da UC Opcional, propus-me realizar a UC de Estágios Clínicos Opcionais em Anestesiologia no Hospital da Luz Lisboa. O estágio com duração de 2 semanas decorreu de 20 a 31 de maio de 2019, sob tutoria da Dra. Cristina Pestana.

Esta decisão deveu-se ao facto de ser uma especialidade que considero como opção para o meu futuro, e à necessidade de sentir que era benéfico um maior contacto com Anestesiologia, de forma a ter uma escolha mais esclarecida.

Sendo uma especialidade com a qual tinha contactado previamente no 4º ano durante uma semana e durante 2 semanas no estágio de Cirurgia do presente ano letivo, procurei integrar-me na equipa. Tive oportunidade de realizar toda a monitorização do doente em contexto de Bloco Operatório, gerir seringas infusoras, ventiladores, colocar adjuvantes da via aérea, ventilar com máscara facial, colocar máscaras laríngeas, realizar entubações orotraqueais e colocar linhas arteriais.

Ainda no contexto deste estágio, a Dra. Cristina disponibilizou-se a lecionar um *workshop* com recurso à simulação, de cateterização venosa periférica, central e bloqueio subaracnoideu, no Hospital da Luz, que se realizou na semana seguinte ao término do estágio, a 6 de junho de 2019 (Anexo 2).

II.III. Atividades Extracurriculares

Sempre que possível procurei alargar os meus horizontes dentro e fora da medicina. Desta forma procurei investir nas minhas principais áreas de interesse, de forma a complementar todas as aprendizagens que adquiri ao longo do curso. Especificamente no ano letivo de 2018/2019, frequentei o curso Trauma *Evaluation and Management* (TEAM) (Anexo 3), integrado no Estágio Parcelar de Cirurgia Geral, o curso Teórico-Prático de Suturas Mecânicas e Manuais (Anexo 4), com a duração de 7 horas, promovido pela Academia CUF, e o *Workshop* de Suturas (Anexo 5), com a formadora Dra. Luísa Quaresma, promovido pela Associação de Estudantes. Tendo em conta também as alterações que têm ocorrido na realidade do jovem médico em Portugal, nomeadamente

com a alteração da Prova Nacional de Acesso ou a falta de vagas na formação especializada, e sendo essa uma preocupação minha, frequentei o Congresso *Future MD* (Anexo 6), promovido pela Associação de Estudantes desta faculdade, onde foram abordados temas como o Internato Médico, a Carreira Médica, Carreiras Alternativas, entre outros.

Como parte do meu desenvolvimento pessoal procurei envolver-me e conhecer outras realidades através de ações de voluntariado ocasional ao longo do curso.

Nos anos de 2017 e 2018 fiz parte do Projeto MarcaMundos da Associação de Estudantes desta faculdade, realizando voluntariado nacional (Anexo 7) e internacional (Anexo 8). Relativamente ao voluntariado nacional, durante o ano letivo participei em inúmeras ações de promoção de saúde, através da realização de rastreios de Hipertensão Arterial, Diabetes e Obesidade em locais acessíveis a toda a população, tendo sido uma mais-valia a nível da minha capacidade de comunicação com as pessoas. No que diz respeito ao voluntariado internacional, este foi realizado durante 6 semanas na *Asociación de las Bienaventuranzas* em Lima, Perú, que é associação que acolhe bebés, crianças, adultos e idosos com patologia física e mental em situação de abandono. Esta foi sem dúvida uma experiência extremamente enriquecedora, pela tomada de consciência do espectro de situações sociais e económicas extremamente difíceis com as quais estas pessoas vivem diariamente, a destacar, a falta de água potável, de bens alimentares, de artigos de higiene pessoal, medicamentos, roupa e, por vezes, água quente para banhos. As desigualdades que existem dentro da própria capital tornaram-se óbvias, a forma como a mulher é vista, como um ser inferior, e a falta de confiança nas forças de segurança foram outras realidades com as quais me deparei, bem diferentes do país em que vivemos.

Este ano letivo, ainda no contexto do voluntariado, tive a oportunidade de assistir à palestra “Medicina Humanitária: Experiências e Testemunhos” (Anexo 9), promovida pela Associação Move-te Mais.

Deixo os respetivos certificados em anexo.

III. REFLEXÃO CRÍTICA

Findo o 6º ano, torna-se essencial a realização de uma reflexão crítica sobre minha experiência enquanto aluna, assim como refletir sobre se os objetivos traçados foram cumpridos.

O início do ano letivo com o estágio de **Pediatria** foi muito positivo, visto que pude integrar a equipa, com uma rotina diária estabelecida na enfermaria, lembrando conceitos adquiridos no 4º e 5º ano da faculdade, tendo tido oportunidade de pôr em prática técnicas de colheita de história clínica. Este estágio foi sem dúvida desafiante não só pela faixa etária com a qual lidamos, que implica patologias diferentes e específicas da especialidade, mas também pela importância de estabelecer uma comunicação eficaz com os pais.

Seguiu-se o estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**. Tendo em conta que o meu estágio em Ginecologia e Obstetrícia, no 4º ano, se realizou no Centro de Diagnóstico Pré-Natal da Maternidade Alfredo da Costa, penso que este estágio foi um ótimo complemento, uma vez que até então o meu contacto com patologia ginecológica era bastante limitado. Este estágio destacou-se pela sua organização e pelo facto de ter duas tutoras atribuídas, permitindo-me acompanhar duas vivências hospitalares diferentes.

Transitando para o estágio de **Saúde Mental**, foi também um excelente complemento à minha formação no 5º ano, já que o meu estágio de Psiquiatria decorreu no Hospital de São Francisco Xavier, na unidade de Pedopsiquiatria sob tutoria da Dra. Georgina Maia. Desta forma, considero que me foi possível integrar melhor a vertente teórica adquirida ao longo do 5º ano com a clínica dos doentes. Quero destacar ainda a importância dos 2 primeiros dias de seminários teórico-práticos, principalmente do seminário que decorreu com o Professor Doutor Pedro Mateus sobre estigma na Doença Mental, uma vez que foi nesse preciso momento que verifiquei o elevado grau de estigma existente entre os estudantes de medicina relativamente à Doença Mental e foi essa constatação que me fez escolher a Enfermaria do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca para local de estágio. Penso que o único ponto menos positivo deste estágio foi a impossibilidade de frequentar o serviço de urgência mais vezes, dado o elevado número de internos e alunos em formação.

O 1º semestre terminou então com o estágio de **Medicina Geral e Familiar**, estágio este onde senti uma enorme melhoria na minha capacidade de comunicação com o doente, no que diz respeito às suas patologias, e onde mais o envolvi na tomada de decisões no que diz respeito ao diagnóstico e terapêutica. De ressaltar ainda, a realidade diferente com a qual contactei ao realizar este estágio no Baixo Alentejo, em Serpa, uma vez que toda a minha formação como aluna de Medicina decorreu em Lisboa. Tive contacto com uma população mais próxima dos cuidados de saúde primários, mais envelhecida, com menos crianças e grávidas, constatando também a falta de recursos existentes na área.

O 2º semestre iniciou-se com o estágio de **Medicina Interna**, que foi o estágio que mais exigiu de mim a nível de conhecimentos teóricos e práticos. Desde logo fui integrada na equipa, a avaliação diária dos doentes e discussão com outros membros da equipa, permitiu-me assimilar os conhecimentos e melhorar o raciocínio clínico. De salientar ainda, a percepção que obtive da importância da articulação de informação clínica com enfermeiros e assistente social, quando necessário. O facto de ser também responsável por transmitir informação clínica aos doentes e familiares foi muito relevante. A presença no SU foi também de extrema importância na minha formação, dado que é o momento onde considero desenvolver mais o meu raciocínio clínico, por ser uma altura em que se observam um elevado número de doentes, com quem nunca contactámos, com as mais diversas patologias, num curto espaço de tempo.

Cirurgia Geral foi o último estágio integrado na UC Estágio Profissionalizante. Esta é uma especialidade que se destaca pela sua abrangência, referente a diferentes patologias respeitantes aos vários órgãos e sistemas do organismo. Destaco como ponto positivo deste estágio a possibilidade realizar o curso de *Trauma, Evaluation and Management* (TEAM), que me permitiu aprender como deve ser realizada a abordagem inicial a um doente politraumatizado, situação na qual me sinto na obrigação de saber ajudar, tendo em conta que qualquer pessoa pode ser confrontada com uma situação de trauma no seu dia-a-dia. No entanto, sendo uma especialidade que considero para o futuro, dado o número reduzido de semanas na especialidade (4 em 8 de estágio) e o ratio tutor:aluno (de 3:1), não surgiram tantas oportunidades como desejava de participar em procedimentos.

O estágio opcional em Anestesiologia foi o meu último estágio enquanto aluna do Mestrado Integrado em Medicina. Foi uma oportunidade de contactar uma vez mais com uma especialidade que também considero como opção para o meu futuro. A frequência deste estágio permitiu-me ainda adquirir conhecimentos e praticar técnicas que são também de extrema importância no contexto de emergência médica.

Relativamente às atividades extracurriculares, desde tenra idade que fazem parte do meu quotidiano. Com a entrada na universidade descurei em parte este aspeto, tendo passado um longo período de tempo apenas dedicada à faculdade. Com o passar dos anos percebi a importância de me dedicar e procurar saber mais sobre as minhas áreas de interesse, tendo um papel fundamental na construção da minha identidade como futura médica. Desta forma descobri um novo interesse, onde todos ganham: Quem é ajudado, mas também quem ajuda, o voluntariado.

Em suma, relativamente aos objetivos a que inicialmente me propus, considero que foram todos alcançados, na medida em que o ensino tutelado me permitiu rever, consolidar e complementar lacunas no meu conhecimento, praticar procedimentos, comunicar com um leque variadíssimo de doentes, com as mais diversas patologias, idades e *backgrounds* psicossociais e integrar equipas, permitindo-me desta forma aumentar a confiança na minha capacidade de atuação. Considero ainda que consegui tirar benefício de todos os estágios ao consolidar os conhecimentos adquiridos com estudo feito ao longo do ano letivo para a Prova Nacional de Acesso.

Concluindo, todos os anos de curso e principalmente o 6º ano representaram para mim um verdadeiro desafio, sendo sem dúvida um período de enorme crescimento tanto a nível profissional como a nível pessoal, no qual ganhei confiança no meu saber e na minha capacidade de atuação, como futura Médica.

Resta-me deixar um agradecimento a toda a minha família, em especial aos meus pais, porque sem eles nunca poderia sonhar em ser médica, ao meu namorado, amigos, colegas e a todos os professores, tutores e restantes profissionais de saúde que partilharam comigo o seu conhecimento durante todo o meu percurso académico e que contribuíram para a minha formação.

IV. ANEXOS

Tabela 1- Cronograma do ano letivo

Estágio Parcelar	Período	Local	Tutor
Pediatria	10/09/2018-05/10/2018	Hospital Dona Estefânia, Serviço de Infeciologia	Dra. Catarina Gouveia
Ginecologia e Obstetrícia	08/10/2018- 02/11/2018	Hospital Vila Franca de Xira	Dra. Célia Pedroso e Dra. Vanessa Olival
Saúde Mental	05/11/2018-30/11/2018	Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca	Dr. Bruno Trancas e Dra. Patrícia Gonçalves
Medicina Geral e Familiar	03/12/2018-11/01/2019	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, Centro Saúde de Serpa	Dra. M ^a Conceição Soares
Medicina Interna	21/01/2019-15/03/2019	Hospital de São José, Serviço de Medicina 1.2	Dr. Luís Dias
Cirurgia Geral	18/03/2019-17/05/2019	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. João Grenho

Tabela 2- Trabalhos elaborados ao longo do ano letivo

Estágio Parcelar	Tema	Autores
Pediatria	Refluxo Gastroesofágico no Lactente	Joana Coelho Mariana Caetano Marta Lopes
Ginecologia e Obstetrícia	Amenorreia	Joana Coelho Pedro Bogalho
Medicina Geral e Familiar	<i>“A guide to providing wide-ranging care to newborns” in The Journal Of Family Practice</i>	Joana Coelho Sofia Guedes
	Publicação Revista <i>Postgraduate Medicine</i>	
Medicina Interna	Emergências Oncológicas	Joana Coelho Mariana Neto Marta Lopes
Cirurgia Geral	Be careful, It might get dangerous! – Caso clínico sobre Feocromocitoma	Francisca Colaço Joana Coelho Marta Lopes



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro-se que foi publicado na edição portuguesa da *Postgraduate Medicine*, Vol.48, N° 1 - Janeiro/Fevereiro 2019, uma rubrica denominada, *Conselhos aos Doentes* com o título "Cuidados a ter com o seu bebé nos primeiros dias de vida", da co-autora Sra. Dra. Joana Coelho.

Por ser verdade e por nos ter sido pedido se possa a presente declaração que vai ser assinada e autenticada com o carimbo desta Empresa.

Miraflores, 17 de Junho de 2019



Manuel Magalhães
Gerente

Anexo 2- Certificado do *Workshop* de colocação de cateteres venosos periféricos, centrais e abordagem do neuroeixo.



Declaração de Presença

O Hospital da Luz Learning Health declara que *Joana Pires Coelho* esteve presente na sessão de formação *"Colocação de Acessos Venosos Centrais e Periféricos e Bloqueio Subaracnoideu, com recurso à simulação"* realizado no dia 06 de Junho de 2019, nas Casas da Cidade - Hospital da Luz Lisboa.

Docente:

Dra. Cristina Pestana

A responsável pela formação

GLSMOD Learning Health, S.A. Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17 - 1º 1700-016 Lisboa NIF: 513 620 544
--

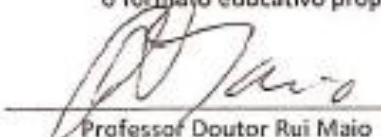
Anexo 3- Certificado do Curso TEAM



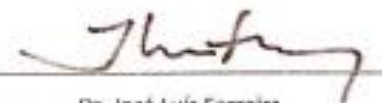
Certificado

Pelo presente se certifica que Joana Pires Coelho assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 21 e 22 de março de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School [Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa]. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

Anexo 4- Certificado do Curso Teórico-Prático Suturas Mecânicas e Manuais



Participação em Formação Contínua

Certificado

Certifica-se que Joana Coelho, titular do Cartão de Cidadão com o n.º de identificação 13817573, frequentou o seguinte curso de formação contínua:

Curso Teórico-Prático Suturas Mecânicas e Manuais

que decorreu a 29 de Março de 2019, com a duração de 7 horas, no seguinte local: Centro do Conhecimento - CUF Descobertas Hospital

Camaxide, 29 de Março de 2019


academiacuf
Cláudia Silveira
Coordenadora de Formação Contínua
Centro do Conhecimento - CUF Descobertas Hospital

Cláudia Silveira

Código de Certificado: C-5c7c40c868a41

Av. do Forte, n.º3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Camaxide



academiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 83/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Conteúdo Programático

Temas: - Características dos fios e a sua diferenciação e tipos de agulhas - Inovações no encerramento dos tecidos: suturas antibacterianas e suturas barbadas - Aspectos teóricos da sutura mecânica: tipos de agramos e características dos tecidos - Diferentes tipos de energia e a sua ação na selagem de vasos

Anexo 5- Certificado do *Workshop* de Suturas



Curso Suturas

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Joana Coelho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13817573

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cddc15871053

Evento

Curso Suturas

20-05-2019 15:30 → 20-05-2019 18:30 - Duração: 3 horas

Breve Introdução teórico-prática versando nos temas: assepsia, processo de cicatrização, tipos de sutura para apresentação da atividade. Componente prática de técnicas de Pequena Cirurgia (Anestesia e Pontos). Prioridade a alunos do 6º ano da NMS|FCM.

Formadora: Dr.ª Luisa Quaresma



aeform.up.uevnta
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 60/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Anexo 6- Certificado do Congresso FutureMD



FutureMD - Anos clínicos (2ª fase)

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Joana Coelho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13817573

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cc758071f7De

Evento

FutureMD - Anos clínicos (2ª fase)

11-05-2019 09:00 → 12-05-2019 17:00

Quando perspetivamos o futuro, são várias as dúvidas que podem surgir. É neste âmbito que surge o FutureMD - O Congresso pelo teu Futuro, evento dirigido aos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina da NMS|FCM.

O FutureMD decorrerá nos dias 11 e 12 de Maio de 2019, na NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.



aeform.up.pt/avento
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/98 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Anexo 7- Certificado de Voluntariado Nacional Projeto MarcaMundos



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Joana Pires Coelho foi voluntária do Projeto MarcaMundos da AEFCM,
no ano letivo 2017/2018. Certifica-se a sua participação com profissionalismo, responsabilidade
e zelo pelo outro, com um espírito trabalhador e de compaixão.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carolina Vallejo'.

Carolina Vallejo
Presidente do MarcaMundos

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ricardo Carvalheiro'.

Ricardo Carvalheiro
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aeferm.pt
Site www.aefcm.pt

NOVA MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

Anexo 8- Certificado de Voluntariado Internacional Projeto MarcaMundos



Anexo 9- Certificado da Palestra “Medicina Humanitária: Experiência e Testemunhos”



associação move-te mais

Para os devidos efeitos, a Associação Move-te Mais certifica que

Joana Pires Coelho,

portador do Cartão de Cidadão nº **13817573,**

participou na Palestra “Medicina Humanitária: Experiência e Testemunhos”,
no dia 30 de Abril de 2019, num total de 2 horas.

Lisboa, 5 de Maio de 2019

Daniela de Jesus Nogueira Cesar

PRESIDENTE

Raquel Alexandra Rodrigues Mendes Boto

SECRETÁRIA DA DIREÇÃO



geral@movetemais.com



http://movetemais.com



https://www.facebook.com/movetemais



associação move-te mais

Medicina Humanitária: Experiência e Testemunhos

Oradores: Dr. Fernando Marques (Médicos do Mundo), Dr. Mariana Santos (AMI), Dr. João Antunes (Médicos Sem Fronteiras)

Duração: 2 horas

Tópicos abordados:

- Informações relativas ao recrutamento e missões das associações Médicos do Mundo, AMI e Médicos Sem Fronteiras
- Experiências e Testemunhos

Daniela de Jesus Nogueira Cesar

PRESIDENTE

Raquel Alexandra Rodrigues Mendes Boto

SECRETÁRIA DA DIREÇÃO



geral@movetemais.com



http://movetemais.com



https://www.facebook.com/movetemais